

062

INFÂNCIA, BRINCAR E APRENDER NA EDUCAÇÃO INFANTIL. *Vanessa Biali de Meneses, Sandra Mara Corazza (orient.)* (Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, UFRGS).

Atualmente, as teorias educacionais, apoiadas em estudos psicológicos desenvolvimentistas, compreendem o brincar como análogo a aprender. A criança, no brincar, constrói um espaço de transição entre o mundo interno e externo e os brinquedos são as ferramentas que contribuem para tal construção. Para investigar essas questões, desde as teorias pós-críticas e a filosofia da diferença, foram realizadas entrevistas/diálogos com nove professores, três funcionários, um pai e cinco crianças de 5 anos, Jardim A e cinco crianças de 6 anos, Jardim B em uma escola pública de educação infantil de Porto Alegre, em out/nov de 2002; também foram analisados alguns pareceres descritivos de crianças do nível B. Tendo como focos orientadores os conceitos de infância e de infantil, currículo infantil, pensamento infantil e o brincar da infância contemporânea, as análises iniciais demonstram: as falas dos adultos expressam os mesmos conteúdos das teorias (psico) pedagógicas sobre a relação entre a infância, o aprender e o brincar; os conceitos de infância e de infantil estão justapostos de tal maneira ao brincar, que conceituá-los separadamente é impossível e o aprender brincando apresenta-se como senso comum. Com inspiração no pensamento deleuziano, problematizo o brincar como apropriação ativa da realidade por meio da representação, propondo o brincar como devir e experimentação. (CNPq/PROPESQ-UFRGS).